

BREVEMENTE:

Uma «reprise» a pedido do publico:

BEAU GESTE



A gloriosa super-produção da Paramount revivendo no écran para de novo espargir o thesouro das suas deliciosas sensações.

INTERPRETES PRINCIPAES:

Ronald Colman,

**Alice Joyce, Noah Beery, Mary Brian,
Neil Hamilton, Norman Trevor, William
Powell, Ralph Forbes.**

UMA SUPER-PRODUCCÃO

—DA—

PARAMOUNT



D 2500/4

N. 41

ANNO III



Rio de Janeiro, 8 de Outubro de 1928



AO PUBLICO

A PARAMOUNT deseja que o publico encontre o *maximo conforto e bem estar* nos seus cinemas Capitolio e Imperio. O pessoal de serviço tem ordens estrictas de attender em todo o possivel os desejos dos frequentadores.

Uma e outra casa dispõe de servicos perfeitos de *arejamento e ventilação*, que asseguram a renovação de ar a uma adequada temperatura nos salões de exhibição, mas ainda neste ponto, os desejos do publico serão immediatamente satisfeitos se porventura alguma vez a regulagem dessa temperatura não fór julgada conveniente.

O *asseio, a boa hygiene*, nos salões, galerias, toilettes, etc., são objecto de uma attenção constante, afim de que, tão pouco por esse lado, possam ter motivo de queixa os frequentadores dos nossos cinemas,

Os *objectos perdidos*, caso sejam encontrados pelo pessoal, serão immediatamente depositados em mãos dos srs. Gerentes para entrega opportuna aos seus legitimos proprietarios, os quaes deverão apressar as suas reclamações, assim facilitando o encontro do que porventura houverem perdido.

Está estabelecido nos nossos cinemas não consentir na *entrada do publico nos salões* durante as ultimas partes dos films. Essa medida tem o duplo intuito de evitar que sejam perturbados os espectadores que assistiram ao film desde o inicio, e tambem que os por ultimo chegados, assistindo antecipadamente ao desfecho do film, sejam prejudicados na sua apreciação.

Os telephones installados nos cinemas estão á disposição dos frequentadores, convido porem que *sejam breves as communicacões* para que possam utilizar-se d'essa conveniencia todos que assim o desejarem.

Tudo está pois attendido no sentido da *maior conveniencia do nosso publico*. Entretanto, se em qualquer particular alguma lacuna fór observada, o publico não tem mais do que dirigir-se aos srs. Gerentes dos cinemas ou á Gerencia da «Paramount» (Rua Evaristo da Veiga 132-1º), e as suas justas reclamações serão immediatamente attendidas.

A GERENCIA

NA PROXIMA SEMANA NO

CAPITOLIO

Norma Talmadge

A victoriosa creadora de «A DAMA DAS CAMELIAS» EM



A MULHER CUBIÇADA

(THE DOVE)

A HISTORIA TRAGICA DE UMA FORMOSA BAILARINA QUE ERA TAMBEM UMA GRANDE AMOROSA

Outros Interpretes:

— Gilbert Roland, Noah Beery, —
Eddie Borden, etc.

Um super-film da «UNITED ARTISTS CORP.»

EMIL JANNINGS

UM PRODIGIOSO CREADOR



É ás vezes interessante saber como nasceram os grandes argumentos que, realizados depois perante a camara cinematographica, triumpham finalmente no écran em todo o Universo. Um desses argumentos é precisamente aquelle em que agora veremos Emil Jannings.

Havia o genial artista concluido a «Tentação da Carne» e começava a Paramount a preocupar-se da proxima criação do seu primeiro actor,

quando resolveu consultar sobre o assumpto o proprio artista. Jannings disse que o seu desejo seria agora representar uma figura de instinctos primitivos, rude e brutal, uma figura que ao mesmo tempo se caracterisasse pelo seu dynamismo, pelo seu pittoresco, pelo seu interesse dramatico. E vinham-lhe á idéa os «bas-fonds» de Londres, talvez a figura de um rufião andrajoso, de que Josef von Sternberg e Benjamin Glazer fizessem o *pivot* da sua acção dramatica.

E em conjuncto Sternberg e Glazer engendraram um argumento, «A Rua do Peccado», cuja acção se localisava na tenebrosa Limehouse londrina, um bairro habitado pela escória da pobreza, habitaculo de assassinos e vagabundos, alguazis e mulheres sem escrupulos, velhos borrachos e crianças cobertas de trapos.

Preparativos os mais completos precederam a filmagem «A Rua do Peccado», sob a direcção de Mauritz Stiller. Uma inteira rua da Limehouse sinistra foi construida pelos architectos e operarios da Paramount. O scenario foi desenhado por Hans Dreier, um artista consagrado, que reproduziu as edificações cambaleantes, os telhados desalinhados daquelle bairro, as vidraças espedaçadas cobertas de pannos e jornaes, as escadas carcomidas pelo uso e pelo tempo, o desasseio, a pobreza permelando pessoas e cousas, fazendo de tudo um espectáculo da mais repugnante sordidez.

Na composição do seu personagem Emil Jannings affirma-se uma vez mais como o mais notavel de quantos actores dramaticos illustram o écran. É impossivel emprestar a uma figura toques mais flagrantes de que elle os põe no personagem do transviado, apresentado na tela

Olga Baclanova e Fay Wray, duas consagradas, em dois papeis inteiramente diversos, rivalisam pelo engenho e pelo talento creador. Quanto a Mauritz Stiller, o director, diremos tão somente que elle perpetua em a «A Rua do Peccado» o renome que adquirio ao dirigir Pola Negri em «A Ré Amorosa» e sobretudo em «Hotel Imperial».

Resumindo, um film de audaciosa concepção a que os valentes artistas da Paramount dão a interpretação que delles se podia esperar, e em que Jannings mais uma vez triumphou, como um grande, um genial artista.

A RUA DO PECCADO

(«THE STREET OF SIN»)



PERSONAGENS:

Bascher Bill.....Emil Jannings
A irmã-Celeste.....Fay Wray
Annita.....Olga Baclanova
Joe "Alfenim".....Johnnie Morris
O irmão-Smith.....Ernest W. Johnson
Mike "Ferrão".....Geo Kotsouaros

Direcção de MAURITZ STILLER

Um film da "Paramount"

ARGUMENTO



COMO se estivesse na primavera, o sol madrugador descera cedinho dos céus londrinos indo bater, primeiramente, á porta dos ricos. E como os ricos não lhe dessem ouvidos, sahio por alli manhosamente a ver o que faziam os miseraveis desherdados da fortuna que habitavam o bairro de Harmony Row, o bairro escuro da capital ingleza.

Quanta ironia junta! Chamar-se áquillo de *Rua da Harmonia!*... Que amarga allusão!

E o sol anemico de Londres, com os cabelos louros em desalinho, ia insinuando o nariz higienico pela *rua da harmonia*... recuando aqui e alli, como temendo penetrar nos desvãos escuros das esburacadas vielas...

Um casarão velho abre a porta carcomida como a bocca desdentada de um mendigo, e deixa passar por ella, cambaleando de magra, uma mulher com um filho ao braço...

Nos baixos de um outro albergue secular, desamontoando-se da pilha humana, despertam os vagabundos do bairro. Despertam, não: eram obrigados a fazel-o á força de violentos empurrões...

Era essa "rua da harmonia" o districto mais perigoso de Londres — o cadinho em que se fundiam os tipos de peor tempera e caracter.

Bascher Bill, dando-se fóros de rico, porque não fizéira conta do sol que ha algum tempo lhe entrava pela unica janella sem vidraça do seu sótam de setimo andar, revolvio-se no catre, procurando continuar



UM FILM COM ESTA MARCA
É UM FILM DE GRANDE MARCA!



o somno matutino. A entrada de alguém, no quarto, fê-lo despertar. Era Annita, a companheira de Bill, que lhe vinha pôr á cabeça certa importância recebida na véspera. E como lhe parecesse facil escamotear um chelim, sem que o amigo dêsse pela falta, esconde-o Annita nas dobras da meia...

Mas descoberta a traficância da mulher, não tardou Bill em passar-lhe o *sermão* do costume sob as ameaças de algumas bofetadas:

—Annita! Dinheiro obtido deshonestamente nunca serviu a ninguém!, bradava-lhe o companheiro, que outro meio de vida não tinha senão o de apossar-se da propriedade alheia.

* *

Seguia a *Rua da Harmonia* a sua existencia de penuria, de vícios, de desregramentos de toda a sorte, quando uma noite, lá appareceram dois propagandistas da *Salvation Army*, sociedade de amparo aos pobres e de diffusão religiosa.

A irmã Celeste, uma joven de belleza quasi divina e alma purissima, recebera a missão de ir evangelizar

BREVEMENTE :

Corinne Griffith

em

O JARDIM DO EDEN

(The Garden of Eden)

Uma producção da "United Artists"

o bairro infecto da *Rua da Harmonia* e distribuir por lá o conforto religioso dos que pregam as boas-novas de salvação.

Era uma missão arriscada essa que ia levar a effeito a irmã Celeste. Mas tendo dedicado a sua vida á causa de Deus, a linda emissaria não tinha a menor duvida do éxito do seu trabalho. E em companhia do irmão Smith, um devotado servo da irmandade, dirigiu-se a irmã Celeste para o districto alludido.

Estabelecido o seu alojamento num dos casarões do bairro, deram começo á pregação. Anunciavam as bençams evangelicas, repetindo as palavras de Jesus: "bemaventurados os limpos de coração, porque elles possuirão o céu"...

Mas a rafaméa peccaminosa da *Rua da Harmonia* não queria saber disso. Lá só imperava uma religião — a do dinheiro roubado; só se respeitava um nome — o da moeda que se transforma em pão...

E Bill, o maior dos criminosos e o cabecilha de todos os grupos arregimentados de ladrões londrinos, estava da parte dos que preferiam correr o risco do pão incerto, arrancando o dinheiro á mira de um revolver, sempre que houvesse facilidade para isso.

Brevemente:

Esther

Ralston



e

Gary Cooper

Uma das melhores duplas romanticas da «Paramount» em

**CASAMENTO
A PRAZO FIXO**

(HALF A BRIDE)

Uma phantasia romantica que põe em foco as mais adeantadas reivindicações da mulher.



Um film da
PARAMOUNT





— Bem, adeus, Mary, diz “O Cavalleiro Negro” saltando pela janella. Mas nunca a hei de esquecer! Conte commigo em occasiões de perigo!

Passaram-se alguns dias sem que o Sheriffe conseguisse descobrir o esconderijo do “Cavalleiro Negro”. Chega a noite do Grande Baile dos Lavradores

e as dansas succedem-se animadamente até penetrar na sala “O Cavalleiro Negro” que previamente avisára o Sheriffe de sua visita.

— As armas, brada John Brady!

— Rendam-se, exclama o “Cavalleiro Negro” de pistola em punho! Deponham as armas! Muito bem! Onde estão os musicos?

— Esconderam-se, murmura John Brady!

— Chame-os! Quero que elles toquem uma valsa!

— Cá estamos gritam de longe os musicos principiando a tocar. “O Cavalleiro Negro” dirige se então a Mary e diz-lhe:

— A dança faz esquecer as contrariedades da vida! Quer dançar commigo?

Mary acceita e durante a dansa o “Cavalleiro Negro” mostra ser um elegante valsista. O Sheriffe, porem, consegue rehavér sua pistola e Mary obriga seu par a fugir pela janella.

John Brady acompanhado do Sheriffe e de todos os guardas perseguem o fugitivo que se reúne ao longe ao Regimento dos Guardas da Floresta.

Quem era “O Cavalleiro Negro”? Quem era o homem que vendia botões, colchetes, agulhas e alfinetes? Eis aqui o enigma deste film empolgante cujo desenlace revela esse mysterio deixando o publico maravilhado com esta emocionante historia de aventuras, odio e amor.



— Ha muito tempo que o não vejo aqui no seu posto. Esteve Doente?

— Não, senhora: estive veraneando em Petropolis!



Mas um dia, estando em um dos botequins a confabular com os seus associados, vê Bill entrar essa criatura divina de apparencia e de coração, que era a irmã Celeste. O bandido tem um gesto de admiração.

“O olhar suave da moça evangelista defronta-se com o seu e parece traspasar-lhe o corpo como uma scintilha de raio-X. Parece ir descobrir-lhe lá no fundo d'alma esses cellulas em que germinam os maus pensamentos.

Bill parece temer esse olhar ou achar-se irremediavelmente atrahido por elle.

— Estarás com medo do uniforme della? pergunta-lhe um dos amigos. É novidade, porque o da policia nunca te metteu susto...

O que sentia Bill, nem elle proprio poderia explicar! Devia ser mais do que susto—seria amor, sentimento de ferocidade, desejo de conquista malsã, ambição de mais peccado...

— Quem quer servir á causa de Nosso Senhor?, dizia a irmã Celeste, dirigindo-se aos maltrapilhos freguezes do botequim.

O alojamento da irmã Celeste transformara-se em céu aberto. Com a conversão de Bill, outros malfetores iam vindo com menos prevenção as boas intenções da missão de caridade da devotada evangelista. Até mesmo o Joe “Alfenim”, um malandro de reconhecida fama, cantava hymnos de louvores e dizia *amen* ás orações da menina pregadora.

As creancinhas do bairro, que antes viviam a morrer á mingoa, tinham agora todo o conforto e carinho. O alojamento era a um tempo hospital para os que soffriam do corpo e arrimo espirital dos novos convertidos.

Annita, tambem, levada pelo affecto que tinha ao seu Bill, fizera-se cooperadora da irmã Celeste no tratamento das creancinhas do arrabalde. E tudo tomava novos ares.

Bill, porém, se se fizera religioso, fôra somente para estar mais perto daquella que a sua sanha peccaminosa desejava com desejo infernal. E um dia, á hora do repouso, tendo chegado á perfeição do seu plano, diz elle ao companheiro Joe:

— Quando ella fôr para o quarto, vae-te daqui tambem—e leva Annita contigo!

O outro, que sempre vivera sob o mando imperioso de Bill, promptificou-se a cumprir a ordem. Apenas Annita, que entre-ouvira as palavras de Bill, adivinhando os planos do seu amigo, cahio-lhe aos pés, rogando-lhe que não fizesse isso, que não fôsse trahir a promessa de fé que tinham feito...

Na tenue obscuridade do quarto da irmã Celeste, como um phantasma diabolico que surgisse das sombras, estampava-se indecisamente um rosto contrafeito de emoções, e lento e lento, achegava-se para o leito. Tomada de susto, a moça teve ainda coragem de o interpellar:

— Que tens, Bill? Que queres aqui?

A ti é que eu quero—ouviste?, dizia-lhe o novo convertido, com olhos fixos no rosto angelico da nobre evangelista.

E virando-se para Deus, o seu unico guarda, come-

ça ella a orar: — Oh Deus, livrae-me deste peccado! Perdoae-me, Senhor, porque talvez eu o tenha feito cahir em tentação! Deus meu, levanta e da lama este misero peccador!”



**

Bill entrára no botequim visivelmente contrariado. Resmungava consigo mesmo, vociferando:

— Beata! Que vá para o inferno com os seus sermões!...

E chegando-se ao balcão do estabelecimento, virava os copos, bebendo. Queria afogar em alcool a sãna diabolica que lhe enchia a alma.

— Ella nunca que será tua!, fazia Bill olhando-se ao espelho. Não a possuirás nunca, — deixa-a morrer queimada!

E virava outro copo de vinho.

— Acudam! gritava Annita, entrando de chofre na sala. — A irmã Celeste está na casa em fogo! Ella morre!

(É que Bill, desesperado pela resistencia que lhe oppuzera a moça evangelista, deitara um candieiro ao

BREVEMENTE

BEBE DANIELS

A «menina de ouro» da Paramount

— em —

UM REPORTER DE SAIAS

(HOT NEWS)

Uma interessante comedia da
«PARAMOUNT»

sólo, ao sahir, e este attea-ra fogo á casa, que ardia, envolta por um mar de chammás.)

— Que me importa, brada o incendiario, que faça oração, a ver se os anjos a vêm salvar!...

Mas por fim veiu-lhe o necessario arrependimento.

O sótam de Bill serve agora de abrigo á joven irmã Celeste. Prostrada sobre o leito do arrependido, que a salvára do incendio, mal dá ella signaes de vida. E ante os olhos esbrazeados de Bill se estorce aquella alma de bondade e de fé.

E então, tocado n'alma pelo horror daquella tragedia — obra de suas mãos peccaminosas — brada o peccador-convertido:

— Deus de bondade, não permiti que ella morra! Fazei com que ella viva, Senhor, e eu prometto dedicar toda a vida á vossa causa!...

**

A Rua da Harmonia, agora, justificava seu nome. Com o irmão Bill á frente do grupo, seguia a joven evangelista a sua missão de amor e de bondade.

O Amor, unido a fé, abraça o prodigioso milagre daquella conversão.

— Então *musque-se* daqui! Nesta terra só podem viver homens valentes!

— Bem, adeus, mas não se esqueçam que também vendo botões, colchetes, agulhas e alfinetes!

Minutos depois entra a cavallo no mesmo botequim, atravessando, num grande salto, a vidraça que se quebra em mil pedaços, um cavalleiro fodo vestido de preto e com mascara da mesma côr. Montava um cavallo negro. Com duas pistolas em punho des armou os homens que lá se encontravam, entre os quaes também estava o Sheriffe e o velho Bill Foster. De uma gaveta, “O Cavalleiro Negro” tirou varios papeis pelos quaes obteve a prova de que os saccos de ouro roubados ao velho Bill tinham passado para as mãos de John Brady, dono do botequim. Feito isto, “O Cavalleiro Negro” desaparece rapidamente montado no seu cavallo preto, mas assim que chega ao meio da floresta, despe a roupa preta, sua... e do cavallo! O animal, assim que se vê livre da farpella preta, dá visiveis signaes de satisfação e contentamento, pois, sua côr natural era branca.

No dia seguinte, o caixeiro viajante, cujo nome era Gun Smith bate á porta da casa de Bill Foster e Mary vem abril-a.

— Seu pae está em casa, pergunta elle?

— Não está!

— Permite que espere aqui por elle?

— Pode entrar.

— Por aqui não ha flores, mas sempre consegui arranjar estas... para a senhorita!

— Gosto muito de flores!

— Também lhe trago flores, exclama John Brady, entrando na sala!

— Oh, muito obrigada... mas... já conhece o senhor Gun Smith?

— Sim... de vista! Elle vende botões, colchetes, agulhas e alfinetes! E quando ouve a detonação de um tiro treme dos pés á cabeça!

— Sim, affirma Smith, e como tenho de ir a casa de uma fregueza que quer comprar colchetes... até logo!

— Que fazia elle aqui, pergunta Brady á Mary, assim que Smith sae da sala?

— Veiu falar com meu pae... e você que vem fazer aqui?

— Venho falar consigo... e pedir-lhe um beijo!

Mary foge para a cosinha, mas John Brady persegue-a e consegue agarral-a, mas quando vae dar-lhe o primeiro beijo, entra pela janella “O Cavalleiro Negro” e com um empurrão livra Mary dos braços de seu aggressor que foge espavorido para a rua.

— Não fique aqui, diz Mary ao “Cavalleiro Negro”. O Sheriffe quer prendel-o e John Brady foi provavelmente avisal-o.

— Preso já eu estou... pelos seus encantos!

— Como se chama? O que veiu fazer aqui?

— Vim admirar seus olhos acariciadores como duas estrelas do céu!

O Sheriffe e os guardas não tardam ahi! Por que não se vae embora? Que é que o tem preso aqui?

— A sympathia... a amisade... o amor que sinto por si!

— Olhe! alli vem John Brady com o Sheriffe e todos os guardas!





anos que possuo esta mina, e se os salteadores tornarem a roubar mais este carregamento de ouro, terei que requerer fallencia!

—Não se afflija, contesta o Sheriffe, desta vez vou eu mesmo acompanhando a malaposta.

— Papae, intervem Mary, porque não espera pelos Guardas da Floresta? Elles prometteram vir.

—Mary, minha filha, não posso esperar mais. Preciso de dinheiro para pagar os operarios. Mas estes assaltos á mão armada hão de terminar. A indignação entre os habitantes da cidade é geral. Nos saudosos tempos de minha mocidade ninguem se atrevia a matar para roubar.

— Nada posso fazer sem reforços, redargue o Sheriffe. Os salteadores são superiores em numero.

—Se os Guardas da Floresta não nos ajudarem, explica Bill, isto vae acabar numa catastrophe!

Entretanto, chegára á cidade, um caixeiro viajante montado num fogoso cavallo branco e depois de apear-se, entra no Botequim do Paraiso afim de vender algumas armas de fogo.

— Que quer você, pergunta-lhe John Brady, dono

BREVEMENTE:

DEVOÇÃO DE PAE

(A HARP IN HOCK)

— COM —

**Rudolph Schildkraut,
Junior Coghlan,
Bessie Love, etc.**

Um film da "P. D. C." distribuido pela "Paramount"

do estabelecimento. Quer genebra ou whisky?

—Quero um copo com agua, responde o desconhecido, desamarrando uma trouxa de couro, contendo pistolas de varios tamanhos. Quem quer comprar uma arma de fogo? Podem examinal-as antes de compral-as! Quem tem uma pistola não precisa apitar para chamar a policia! Foi devido a uma pistola que o celebre Wild Bill Hickock conseguiu destructar uma vida cheia de confortos. Olhem para esta! Ha quem diga que o dinheiro *fala* alto em qualquer negocio, mas uma boa pistola *fala* mais alto do que uma... sogra! Olhem para este revolver! O valente Deadwood Dick elevouse ás mais altas posições sociaes porque em vez de um revolver, usava... dois! Uma pistola é uma arma de primeira ordem porque evita... desordens! O intrepido Billy, "The Kid", dizia que quem possui um revolver prolonga á vida e afasta a morte!

—Basta, não diga mais nada, intervem John Brady. Mas diga-me uma cousa! Quando você dispara um tiro acerta no alvo?

—Sou muito medroso! Quando ouço a detonação de um tiro tremo dos pés á cabeça.

Brevemente:

A MAGISTRAL

SUPER-

PRODUCÇÃO

DA PARAMOUNT



MARCHA NUPCIAL

(THE WEDDING MARCH)

COM

ERICH VON STROHEIM

O SEU DIRECTOR, E

FAY WRAY

A ESTRELLA QUE ELLE DESCOBRIU

OUTROS INTERPRETES:

Zasu Pitts, George Fawcett, Dale Fuller, Maude George, Mathew Betz, George Nichols, Hughie Mack, etc.





NOTAS PARAMOUNT

A «Paramount» acaba de concluir negociações para a distribuição do super-film francez «La Grande Épreuve», cujas scenas foram posadas nos theatros da grande guerra, com a cooperação de 20.000 homens do Exército Francez.

A esse proposito disse o snr. Adolph Zukor, Presidente da «Paramount»:

«A distribuição de «La Grande Épreuve», que será feita na America do Sul pela «Paramount», illustra bem de que modo pretendemos cooperar com a industria cinematographica franceza. Considero esse film um dos mais extraordinarios que jamais se fizeram na França, e ao dar-lhe ampla distribuição, estamos mostrando aos productores francezes e ás demais emprezas productoras da Europa que, desde que façam bons films, não terão que receiar que elles deixem de penetrar no mercado americano».

BREVEMENTE:

POLA NEGRI

A estrella maxima do écran
universal em

RACHEL

(THE LOVES OF AN ACTRESS)

UM SUPER-FILM DA

PARAMOUNT

Os papeis principaes de «La Grande Épreuve», posada em grande numero de locaes das acções de guerra, entre os quaes Verdun, Marne, Mont Cornilley, Tahure, Mailly, etc., estão a cargo do snr. e da snra. Desjardins, do Comédie Française, de Jean Murat, George Chartier, Michele Verly, etc.

* * *

Richard Dix e Florence Vidor apparecerão juntos novamente, num film que o «galã batalhador» posará tão depressa conclua «Pelle Vermelha, Alma de Neve», em que está agora trabalhando.

Esse film se chamará «Invencido», e o seu director será Malcolm St. Clair.

Quanto a Florence Vidor, a sua proxima criação será, ao que parece, «A Caminho do Divorcio», ainda antes de «Invencido».

O CAVALLEIRO NEGRO

(THE SUNSET LEGION)

PERSONAGENS

Gun Smith..... *Fred Thomson*
Mary Foster..... *Edna Murphy*
Bill Foster..... *William Courtright*
John Brady..... *Harry Woods*
Jack..... *Lew Meehan*
"Silver King"..... *Elle mesmo*

Direcção de LLOYD INGRAHAM

Um film da "Paramount"



ARGUMENTO:

EM UMA pequena cidade mineira, um grupo dominante composto de audaciosos salteadores, praticava attentados e crimes com uma hostilidade sem treguas.

— Sheriffe, afirma o velho Bill Foster, ha muitos



Um film com esta marca
É um film de grande marca!



EMIL JANNINGS



Elevando-se a novas alturas pelo poder do seu genio creador, pela sua capacidade de emoção, pela sua tempera privilegiada de artista, Emil Jannings acaba de incorporar ao repertorio do cinema, mais uma obra mestra em que o seu genio refulge deslumbradoramente.

«A Rua do Peccado», uma obra da «Paramount», opulenta de temas dramaticos empolgantes, offerece vasto campo de applicação ao talento do grande actor allemão, tão em foco desde que, contractado pela «Paramount», começaram a ser as suas creações a ser beneficiadas pelos recursos de todo o genero, daquella grande empreza. «A Rua do Peccado» proporciona-lhe uma vez mais um triumpho a que elle em breve accrescentará outros maiores com «Alta Traição», «Os Pecados dos Paes», «O Emigrante», etc.

NOTAS PARAMOUNT



A «Paramount» contractou o actor Burr McIntosh para representar o papel do tio de Richard Dix em «O Marujo sem Pavor». Outro personagem será representado por Tetsu Komai, um actor japonéz.

A «troupe» que filmou essa comedia com Richard Dix e Ruth Elder nos principaes papeis, já se acha de novo em Hollywood, de volta de San Diego, onde foram tomadas muitas scenas do film. A direcção está a cargo de Frank Strayer.

De volta das suas férias, acha-se em Hollywood o excellente comico William Austin que tão bons papeis tem apresentado em films da «Paramount». Tão depressa chegou, o seu primeiro acto foi assignar um novo contracto com a «Marca das Estrellas» que já lhe deu um papel de seu genero em «As Férias de Clara», uma das proximas creações de Clara Bow.

BREVEMENTE

**George Bancroft
e Evelyn Brent**

em

O SUPER-HOMEM
(The Dragnet)

UM FILM DA "PARAMOUNT"

Estando já em processo de córte o seu novo film — «Me leva para casa!», **Babe Daniels** partio em gozo de férias para Nova York, donde tem estado ausente um par de annos.

A «menina de ouro» da «Paramount» pretendia repousar alguns mezes n'uma das cidades de villegiatura americanas, á beira do Atlantico.

Louis John Bartels, creador do protagonista da famosa comedia de George Kelly, «The Show Off», acaba de ser contractado pela «Paramount» para representar o papel de Mannix, um dos tres suspeitos do crime de «Mysterio».

Ned Sparks e Gustav von Seyffertitz serão os outros dois suspeitos. William Powell, James Hall, Mary Brian, Ruth Taylor serão os demais interpretes.



MARY BRIAN

NA
PROXIMA
SEMANA NO
IMPERIO

RAYMOND
HATTON E

WALLACE BEERY

A FORMIDAVEL DUPLA-COMICA DA PARAMOUNT

EM

DOIS "VALIENTES"
DE GARGANTA

«THE BIG KILLING»

ALUGARAM-SE PARA "VALIEN-
TES OS DOIS. MAS NÃO
ERAM. E SOFFERAM,
UM PRIMEIRO,
OUTRO
DEPOIS!

